

nado permanente» (D. José Pedreira) e «Deus Pai» (António Couto).

Publicam-se depois as conferências da VII Semana de Estudos Teológicos, subordinada ao tema «Renovar a face da terra». Abre o Director do Instituto, José da Silva Lima. Seguem-se cinco estudos de alto valor científico: «A vida em Portugal no limiar do século XXI (Prof. Sousa Franco), «O Espírito na memória da Igreja» (António Couto), «A vida segundo o Espírito» (José Carlos Carvalho), «O Espírito Santo e os Caminhos da Unidade» (José E. Borges de Pinho), «O Espírito que dá a vida. Entre ciência e Fé» (Daniel Serrão). José da Silva Lima escreveu as Conclusões.

Este número de *Memória* mostra o valor intelectual do Instituto Católico de Viana do Castelo, em boa hora fundado para difusão da cultura católica na nova Diocese, e o trabalho do seu Director que é, sem dúvida alguma, um dos maiores teólogos de Portugal. Praza a Deus que ele continue por muitos anos, pois é ele a alma da cultura intelectual católica no Alto Minho.

JOSÉ ARIEIRO

ESQUERDA BIFET, Juan **Diccionario de la Evangelización**, BAC, Madrid 1996, XXVI + 806 pp., 200 x 125, ISBN 84-7914-346-0.

Professor e conferencista, sobejamente conhecido por anteriores publicações sobre evangelização, nomeadamente em Itália, Espanha e América Latina, o autor pretende «oferecer» a outros evangelizadores o fruto do seu longo trabalho de investigação e magistério universitário e pastoral.

A obra apresenta cerca de quatrocentos conceitos, fundamentais para todos aqueles que se dedicam ao estudo e ao ministério da evangelização, tão decisivo neste findar de milénio.

Cada conceito fornece uma *síntese doutrinal* (com fundamentação bíblica, teológica e do magistério), *referências* a outros conceitos complementares, citações dos do-

cumentos conciliares e pós-conciliares, além de abundantes *indicações bibliográficas*.

A par da preocupação interdisciplinar, «a relativa novidade dos presentes conceitos pode consistir na linha evangelizadora,» conforme refere o autor na apresentação da obra (p. X).

Acrescente-se que esta «linha evangelizadora», destaca-se por um «enfoque missionário e universalista» na base dos textos da *Ad Gentes, Evangelii Nuntiandi e Redemptoris missio*.

Outra preocupação do autor foi a de não polemizar, opondo opiniões das várias escolas, mas buscando, antes, sublinhar os aspectos positivos de uns e de outros, num esforço de síntese pluralista, necessária para a evangelização de uma sociedade também pluralista.

Em suma, obra muito útil de consulta, não só para os estudiosos do ministério da evangelização, mas também para todos aqueles que o realizam nas comunidades eclesiais.

MIGUEL ÂNGELO GOMES

PIMENTEL, João Paulo, **Maternidade e Vida à luz do Evangelho**, Diel, Lisboa, 1998, 198 pp., 210 x 135, ISBN 972-8040-19-9.

João Paulo Pimentel é formado em medicina e exerceu esta profissão durante cinco anos. Em 1987 passou a exercer a medicina das almas, depois de ordenado sacerdote por João Paulo II, uma vez concluídos os estudos de Teologia e a licenciatura em Filosofia. Desde então, tem consagrado a sua actividade pastoral as várias missões, entre as quais sobressai a pastoral com universitários. Faz, na verdade, uma boa estreia, com este primeiro livro que publica.

Antes publicou diversos artigos avulsos sobre assuntos teológicos em diversas revistas, mormente em *Celebração Litúrgica*.

O Autor não esconde as fontes principais em que se inspirou ao escrever *Maternidade e Vida à luz do Evangelho*: João Paulo II,

especialmente a sua Encíclica *O Evangelho da Vida*, bem como os escritos do beato Josemaría Escrivá.

Numa introdução bem concebida a esta obra, contrasta a alegria das mães, quando esperam uma nova vida, com a repressão contra a criança, organizada à escala mundial, e preconiza uma defesa corajosa da vida.

Ele mesmo faz um resumo do seu trabalho: «Nos primeiros seis capítulos do livro as reflexões andam à volta de alguns momentos da vida e Cristo: Encarnação, Visitação, Nascimento, Apresentação no Templo, Paixão e Morte, Ressurreição. Nos quatro últimos, procura-se aprofundar as lições que Deus nos dá sobre o valor da vida humana, através da meditação de alguns dogmas de fé: a existência dos Anjos, a Eucaristia, a Assunção de Nossa senhora e o Mistério da santíssima Trindade.» (p. 18).

Entre as várias qualidades desta obra, podemos apontar o à-vontade com que se move-se dentro dos parâmetros da teologia, a qualidade de ir directamente ao que interessa e ser claro.

A pesar da inegável fundamentação teológica, podemos incluir este livro entre os de espiritualidade, pois apresenta-se como uma meditação profunda sobre vários aspectos do texto de S. Marcos (10, 13-14), no qual se narra o episódio das crianças que as mães aproximam de Jesus, para que lhes dê a bênção, enquanto os discípulos, preocupados com o cansaço do Mestre, procuram afastá-las.

Para que o leitor amigo possa aquilatar por si sobre o interesse dos temas versados, deixamos aqui um elenco dos mesmos, sem esquecer que o tema de fundo é a defesa da vida humana: *Sinal do amor de Deus; O respeito pelos primeiros nove meses; As dores da maternidade; Bons conselhos; O sangue da Paixão; Arautos da Ressurreição de Cristo e da Vida Eterna; Os Anjos: ao serviço da vida; A Eucaristia: aprender a contemplar a vida; A Assunção e Nossa Senhora: O elogio da feminilidade; A Santíssima Trindade: Fonte da vida; Conclusão: Magos e Pastores.*

Auguramos a esta obra uma ampla difusão e fazemos votos para que João Paulo Pimentel continue a escrever, pondo os seus talentos ao serviço da Igreja e do mundo.

FERNANDO SILVA

FERNANDEZ, Rafael, **Instrumentos livres nas mãos de Deus**, col. «Patris». DIEL, Lisboa, 1997, 200 pp., 210 x 145, ISBN 972-8040-21-0.

*Instrumentos Livres nas mãos de Deus* é a primeira obra da Colecção Patris dedicada a «livros inspirados na pedagogia e espiritualidade do Movimento Apostólico de Schoenstatt, fundado pelo P. José Kentenich, em 1914» (pg. 5).

Esta obra desenvolve-se ao longo de 16 capítulos. Depois de uma introdução, onde são abordadas as grandes linhas do conteúdo deste livro, como marco de referência geral para a sua leitura, segue-se uma PRIMEIRA PARTE: A vocação apostólica; Ser instrumentos nas mãos de Deus; Instrumentos de Maria; o P. Kentenich, um instrumento escolhido nas mãos de Maria; A nossa missão profética; a nossa missão sacerdotal; e A nossa missão pastoral.

Na SEGUNDA PARTE, que tem como título geral *Instrumentos nas mãos de Maria* são abordados os seguintes temas: As características do instrumento; Desapego de si mesmo; A união total; Um incansável espírito de conquista; O carácter de «parusia» do instrumento; Segurança múltipla e liberdade interior; A fecundidade do instrumento.

O livro proporciona-nos uma leitura fácil e agradável, pela pelo estilo e pela forma gráfica como está concebido — pequenos resumos de conteúdo com um «fundo» a chamar a atenção — e pela linguagem que, sem deixar de ser profunda, é muito acessível. Parte de comparações do dia a dia, para se elevar até às alturas da teologia espiritual.